

Edição 57, de 19 de agosto de 2022 a 22 de agosto de 2022

Fotos: Sindsprev-PE



Agosto lilás - Pág. - 3



Irineu Messias - Pág. - 4



Sindsprev e Sesc firmam parceria com cerimônia de assinatura na Casa do Comércio

Foto: Sindsprev-PE



A partir desta data, o Sesc vai estar na lista de convênios do nosso sindicato, garantindo benefícios para todos os filiados que com isso, vão passar a ter direito a toda estrutura de acesso à descontos nas áreas de cultura e lazer, sendo estes de 10% em todo o estado de Pernambuco. A rede de hotelaria também vai estar disponível nos demais estados do Brasil.

Na próxima segunda-feira (15), às 15h, será realizada a cerimônia de assinatura do convênio entre o Sindsprev-PE e o Serviço Social do Comércio - Sesc com a

gestão do sindicato e o presidente do Conselho Regional do Sesc e da Fecomércio-PE, Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho. A cerimônia será rea-

lizada na sala da presidência da Casa do Comércio, que fica na Av. Visconde de Suassuna, nº 265 em Santo Amaro, Edifício Josias Albuquerque.




Após a assinatura do convênio iremos divulgar como os servidores terão acesso a carteira digital para que possam desfrutar dos benefícios disponíveis.



EXPEDIENTE

INFORMATIVO EDITADO PELA SECRETARIA DE IMPRENSA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Marques de Amorim, 174, Boa Vista, Recife-PE.
CEP 50070-335.
Fone: (81) 2127-8333.
Site: www.sindsprev.org.br
E-mail: siprevpe@uol.com.br

 [sindsprevpe](#)
 [sindsprev_pe](#)
 [sindsprevrecifepe](#)

Coordenação Geral: Luiz Eustáquio
Secretaria Geral: Irineu Messias
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Silvaneide Márcia

Jornalista Responsável e Edição: Martihene Oliveira e Carlos Segundo
Textos: Martihene Oliveira e Carlos Segundo
Conselho Editorial: Luiz Eustáquio, Irineu Messias e José Bonifácio
Projeto Gráfico e Diagramação: Daniele Cardoso

Novo superávit pode estar disponível para peculistas ativos

Foto: Sindsprev-PE



A Fundação VIVA propôs alterações regulamentadas para os servidores cadastrados nos planos Viva de Pre-

vidência e Viva Pecúlio. Quem não cancelou seu pecúlio, pode ter direito ao novo superávit que saiu em 2022, chamado de BEV 2. Vale ressaltar que o BEV 1, superávit que saiu em 2020, ainda está sendo pago e os beneficiários que não receberam ainda podem conferir se têm direito ao benefício.

O Viva Pecúlio é um benefício da previdên-

cia privada que dá direito ao saque de pecúlio em porcentagem para os beneficiários. O primeiro saque acontece quando o trabalhador se aposenta; em outro momento, quando o mesmo completa 80 anos, o servidor pode receber o segundo e por fim, quando o servidor vai a óbito, o restante do montante do pecúlio é direcionado à família.

Com o superávit em evidência, peculistas podem usufruir do benefício sem necessariamente estarem incluídos nestas medidas. O BEV2 deve ser pago até o final de 2022.

Para conferir as informações, entre em contato com a Fundação Viva de Previdência através da Central de Atendimento e do WhatsApp 08007205600.

Agosto Lilás: Campanha de combate à violência contra a Mulher

O mês de agosto, no Brasil, é reservado para a Campanha Agosto Lilás em virtude do Combate à Violência Contra a Mulher. A campanha acontece em alusão à Lei Maria da Penha, sancionada em agosto de 2006 por causa da violência sofrida pela farmacêutica Maria da Penha em 1983, realizada por seu marido, Marco Antônio Heredia Viveros, economista que lhe deu um tiro de espingarda nas costas, o deixando paraplégica.

Vale destacar que depois de meses de tratamento e cirurgias, Maria da Penha voltou para casa e viveu em cárcere privado pelo mesmo. Após 15 dias nesse processo, Marcos tentou matar a vítima outra



vez, na ocasião, tentou eletrocutar Maria durante o banho.

O medo de Maria da Penha de sair de casa, é o medo de muitas mulheres nos dias de hoje: perder a guarda das filhas pela possível alegação de abandono do lar, contudo, a vítima foi amparada por família e amigos quando ingressou na justiça para se afastar legalmente de casa e garantir seus direitos.

Apesar da luta de Maria da Penha, a prisão de

Marcos teve idas e vindas. Mesmo com provas e investigações o Brasil foi omissivo. Deixou o agressor em liberdade. Reduziu a pena do mesmo e colocou a vítima em estado de vulnerabilidade. Somente em 2001, quando o caso teve repercussão internacional, é que Maria pôde ter respostas convincentes da justiça mas para isso, o País foi processado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Esta-

dos Americanos - CIDH/OEA, considerando a grave violação de direitos humanos e deveres protegidos por tratados em que o Brasil era signatário.

A denúncia de violência contra a mulher pode ser feita em delegacias e órgãos especializados. O Disque 180 funciona 24 horas por dia, é gratuito e confidencial. O canal recebe as denúncias e esclarece dúvidas sobre os diferentes tipos de violência aos quais as mulheres estão sujeitas.

Importante frisar, que mesmo se a vítima não registrar ocorrência, vizinhos, amigos, parentes ou desconhecidos também podem efetuar a denúncia de uma agressão à mulher presenciada.

Memórias de um servidor: a História de Irineu Messias

Histórias são sempre importantes para o desenvolvimento da sociedade. Já nos dizem os estudiosos que elas têm uma relação direta com o homem em seu tempo, e essa relação investiga o que os homens fizeram, pensaram e sentiram enquanto seres sociais. Sem dúvidas, Irineu Messias, secretário-geral do Sindsprev Pernambuco é um homem repleto de conhecimento e a História perpassa em suas palavras nos poucos minutos de prosa que dedica aos seus ouvintes.

Quando Irineu cita seus feitos de luta como sindicalista, ele fala dos tempos de ditadura militar. Quando ele cita as suas vivências, cita o cenário político de cada uma delas e as explica com riqueza de detalhes. Não fosse essa sua característica, uma entrevista de

40 minutos de conversa não mencionaria com precisão a monocultura do açúcar, que levou sua mãe solo a tráfegar pelo êxodo rural, saindo da cidade de Vicência — Mata Norte de Pernambuco e ocupando os morros de Casa Amarela, residindo nas comunidades periféricas do Alto do Eucalipto e Alto do Refúgio, por exemplo.

Irineu é filho de empregada doméstica aposentada, que mesmo com pouca leitura era devota dos livros e o fez assumir essa prática quando ainda era criança, por incentivo também de sua avó sem alfabetização mas muito incisiva na prioridade de seus estudos. A luta das mulheres faz parte da construção histórica do nosso secretário que ingressou na militância ainda no ginásio, desafiando sua diretora autoritária, em 1980 nos tempos que estudava na Escola Municipal do

Vasco da Gama, ao criar o centro cívico da escola e ser eleito o primeiro presidente: “esse fato é minha primeira lembrança de militância e a partir daí tomei gosto pelos movimentos sociais”, afirma.

A pobreza extrema vivida por sua família não deteve o desempenho do servidor. Numa corrida incessante com os estudos nos quais se aliava, aos 19 anos, Irineu foi aprovado no concurso público e tornou-se servidor do Ministério da Saúde. Três meses após já estava envolvido na grande greve que aconteceu em 1987. “Eu sei que tinha pouco tempo de carreira, mas como servidor do Hospital Agamenon Magalhães entendia a importância daquela luta. Nós, servidores públicos federais, não tínhamos sequer sindicato para nos organizar enquanto instituição trabalhista e foi com essa grande greve que conseguimos essa conquista”, relatou.

Outro fato marcante em sua vida foi a luta pelo SUS, com ações desde visitas nas comunidades periféricas a atos políticos em praça pública para falar dos direitos dos trabalhadores da saúde, do maqueiro e do auxiliar de limpeza, ao médico em sala de cirurgia.

A história do sindicalista perpassa pelo Mi-

nistério da Saúde mas também pelo Ministério da Previdência, lotado na Junta de Recursos. O mesmo já foi dirigente do Sindsprev-PE (1996), mas também presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Seguridade Social (CNTSS) entre os anos de 2003 e 2007. Nesse tempo, representou mundialmente a comissão de saúde nacional em Genebra, na Suíça, além de palestrar em conferências na Itália, Argentina e Peru. Os servidores de estados brasileiros como Maranhão e aqui em Pernambuco, também já assistiram depoimentos de suas lutas.

Para Irineu, militante e pastor evangélico, sua fé é fonte de forças para lutar pelas pessoas em situação de fraqueza, mais pobres e até mesmo em vulnerabilidade: “sou crente pentecostal da assembleia de Deus e nunca houve conflito entre minha fé e a militância política. É possível fazer isso nos princípios bíblicos e foi aí que eu vi que estava sendo absolutamente correto já que quando o assunto é luta, há as pessoas que não querem, também existem as pessoas que não podem e tem outras que têm medo de lutar pelos seus direitos. Nossa missão é lutar também por essas pessoas”, concluiu.

